

Igreja Presbiteriana Memorial da Barra

Endereço: Rua Recife, 108, Barra – Salvador-Ba Tel/fax (71) 3245-2882.

www.ipmemorial.com.br

Rev. Ricardo Rios Melo / Pastor emérito: Rev. Josafá Vasconcelos



Cultos Dominicais: 10:50h e 18h
Escola Dominical: 09:30h
Reuniões de Doutrina: 4ª feira -19:30h

Tema do Ano: Pregando a Palavra

ANO XXI	DATA: 29/05/2011	BOLETIM Nº. 21
----------------	-------------------------	-----------------------

A Alternativa a Um Deus Soberano
Rev. Mark R. Rushdoony
Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto

A alternativa a um Deus soberano é um homem soberano. A alternativa a um Deus determinador é um homem determinador. A idéia de Deus predestinando desde a eternidade (Ef. 1:4-5) é ofensiva para muitos. Contudo, a alternativa a um Deus que decreta é um Deus espectador, um que é sujeito às ações dos homens no tempo e na história. O homem quer crer que está no controle. Até mesmo cristãos frequentemente querem um Deus que somente reaja aos homens, como um árbitro ou juiz.

Seja qual for a extensão em que negamos a predestinação a Deus, transferimo-la ao homem.

Quando os homens crêem que controlam a história, eles ficam determinados a fazê-lo, e grandes males acontecem porque eles devem então controlar os homens e as nações. Eles devem adquirir e exercer poder por tal controle. Facismo, comunismo e socialismo são exemplos recentes dos resultados de homens tentando determinar o curso da história.

Os homens tentam controlar outros com idéias menos austeras, mas ainda utópicas, do futuro que esperam criar. O homem determinador procura monopolizar a educação. John Dewey deixou claro que o objetivo da educação pública deveria ser a socialização de

ORDEM LITÚRGICA

Culto Matutino

Leitura Bíblica: Sl 26
Oração de Adoração
Hino: 21 (Deus de Abrão)
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Sl 25.1
Hino: 32 (O Deus Fiel)
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

Culto Vespertino

Leitura Bíblica: Mt 6.9-13
Oração de Adoração
Hino: 64 (Grata Memória)
Leitura Bíblica: Jo 8.1-11
Hino: 362 (Brilhando Por Jesus)
Oração e Confissão
Cânticos
Dízimos e ofertas
Leitura Bíblica: Mt 6.19-21
Hino: 221 (Um Vaso de Bênção)
Oração de Gratidão
Mensagem
Oração Final
Saudações

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

♦ **Suzana Oliveira Kameoka** 29/05
♦ **José Gomes de Arruda** 1/06
♦ **Elizana Maia Fonseca** 3/06
♦ **Soraia Rodrigues** 3/06
♦ **Damaris Gusmão Oliveira** 4/06



VISITANTE AMIGO – Você é mais que bem-vindo! Esperamos que se sinta bem em nosso meio, porém o mais importante é que tenha sido transformado e edificado pela Palavra de Deus. A família Memorial se alegra muito com sua presença!

indivíduos, que seriam cidadãos apropriados da sociedade que ele imaginava. O homem determinador procurar controlar a economia e cria um papel-moeda por causa das limitações impostas pelos impostos e dívidas. O homem determinador procura o Estado como a avenida pela qual ele controla os outros. Tais estadistas podem até mesmo fazer da democracia uma ferramenta de imperialismo. O objetivo de controlar os outros, mesmo por razões aparentemente boas, é um objetivo perverso. É brincar de Deus e presumir o direito de predestinar em seu lugar.

Os homens que procuram controlar nações, exércitos, dinheiro e indivíduos não são receosos de ditar uma moralidade. Ou Deus governa e sua palavra-lei é autoritativa, ou o homem governo e *sua* palavra-lei é autoritativa.

Negar a soberania de Deus sobre o tempo e a eternidade cria um vazio, e essa é a razão do homem negar isso. Os homens se precipitam no vazio que eles definiram. Se Deus não é soberano, então o homem é. Essa é a fé do humanismo: que o homem é um deus, que por si mesmo conhece ou determina o bem e o mal (Gn. 3:5).

Sem um Deus soberano que transcende o tempo e a história, o homem assume essa prerrogativa. Ou Deus governa, ou então o homem. Ou Deus é soberano, ou então o homem. Ou Deus justifica o homem por sua livre graça, ou o homem é livre para se justificar.

Desde a eternidade Deus declarou nossa justificação. Desde a eternidade veio a causa do resultado, nossa conversão pela graça recebida através da fé somente. A causa foi o decreto de Deus desde a eternidade; o resultado é nossa salvação no tempo e na história.

A doutrina da predestinação soberana de Deus desde a eternidade de forma alguma mina a realidade da nossa justificação no tempo e na história.

Antes, ela estabelece o significado e a relevância total do que acontece no tempo e na história, pois procede do decreto de um Deus transcendente de pleno significado.

Retirado de

http://www.monergismo.com/textos/soberania_divina/alternativa-Deus-soberano_rushdoony.pdf Fonte: <http://www.chalcedon.edu/> (traduzido com permissão).

Presbíteros e Diáconos de Plantão

Presbítero no Púlpito: Caio Almeida

Diáconos Hoje: Edson e Jorge

Pregador: Manhã/Rev. Ricardo Rios Melo/Noite Rev. Ricardo Rios Melo

29/05/11

Fique de Olho nas Notícias de sua igreja:



A Igreja Trabalhando

♥ **CESTA DO AMOR:** Lembramos aos amados irmãos que tragam suas doações em gêneros alimentícios não perecíveis (**arroz, feijão, açúcar, café, biscoito**, etc.), para que a **Junta Diaconal** prepare as cestas.

📖 **CIRURGIA:** O filho de Elcy (**Plabo**) foi submetido a uma cirurgia, mas continua carecendo das orações dos irmãos da igreja.

📖 **OFERTA MISSIONÁRIA:** O Departamento Missionário apresentará periodicamente relatório sobre as atividades dos missionários da IPB. Todo **segundo domingo** do mês, levantaremos uma **oferta** de amor para missões, durante o ofertório do culto **matutino** e **vespertino**.

📖 **ORAÇÃO PELOS ENFERMOS:** Eliana Lisboa, Adenias, Pb José Ribeiro, Sr. Sebastião e D.Zélia, César Rui, Cremilda, Oleone, Reginaldo, Helena, João Fontes, Paulo Vítor, Wagner Gilberto Cajazeiras, Yêda Cajazeiras, Marco Antonio, Adrielle, D. Alzerina, D.Marinalva, e Wellington Pereira "**Cura-me, Senhor, e serei curado, salva-me, e serei salvo; porque tu és o meu louvor**" (Jr 17.14)

.....CONFISSÃO DE FÉ.....

Pergunta 49. Como Cristo se Humilhou em sua morte?

Resposta: Cristo se humilhou em sua morte porque, tendo sendo traído por Judas, abandonado pelos seus discípulos escarnecido e rejeitado pelo mundo, condenado por Pilatos e atormentado pelos seus perseguidores, tendo também lutado contra os terrores da morte e os poderes das travas, tendo sentido e suportando o peso da ira de Deus, ele deu a sua vida como oferta pelo pecado, sofrendo a penosa, vergonhosa e maldita morte de cruz.

Referencia Bíblica: Mt 27.4, Mt 26.56, Lc 18.32,33 ,Is 53.3, Mt 27.26, Lc 22.63,64, Lc 22.44, Mt 27.46,Rm 8.32, Rm 4.25,I Co 15.3,4, Is 53.10 Fp 2.8, Hb 12.2